

Ministro do Imperio.

Rio de Janeiro 9 de Junho de 1872

Particular
e confidencial.

M^o ^{meu} ^{collega}, amigo e Sr^o do
Antero Cicero de Assis.



E' portador desta o Sr^o tenente
João Maria Berquo, portador seguro, que
eu aproveito para escrever a V^oza^a, m^{to}
às pressas, porque as occupações e preocu-
pações da época não me dão tempo p^o des-
canso e longas cartas.

Incluo uma carta do Presidente do
Conselho: falla da proxima eleição. Nada
acrescentarei ao que elle diz, e que V^oza^a
interpretará bem e fielmente. Estou certo
do teu, prudencia e discrição, que V^oza^a
tantas vezes tem provado. E muito espe-
ro também de sua lealdade.

Não deixamos candidaturas officiaes.
Para as de que falla o Visconde do Rio
Branco cremos que bastam conselhos,
convenientem^{te} dados; e V. Ex.^a os saberá
dar a quem os pedir sem desviar-se
do programma do ministerio, que é um
dever de honra nas circumstancias actuaes.

A respeito do meu particular amigo, Constan-
ção Cardoso de Menezes e Souza, que de-
fendeu com efforço os interesses dessa
Provincia, sei - e que a sua reelegão
correrá naturalmente, e que os goyanos
lhe pagarão essa divida de gratidão. O
capitão Tamay é moço e marciante
e dizem que o seu nome é aqui muito sym-
pathico.

Tem tempo para mais repellido ao
término final de sua conta de 18 de



favorável com a nota junta. Com
ella satisfação e pedido, que muito pe-
nhorou-me.

O negocio do Secretario está deci-
tido, como V. Ex.^a indicou. Remetterei
a decisão brevemente.

Disponha V. Ex.^a de quem é com
sincera estima

Seu coll.^{to} am.^{to} e car.^{to} obs.

João Alfredo Corrêa de Oliveira

